

2015

O Segundo Encontro

A vida de José - 1º Trimestre

"A história de José [...] é uma ilustração daquilo que Ele [Deus] fará pelos que se entregam a Ele, e que de todo o coração procuram cumprir-Lhe o propósito. [...]Mas um caráter tal não é obra do acaso; nem se deve a favores e concessões especiais da Providência. Um caráter nobre é o resultado da disciplina própria, da sujeição da natureza inferior à superior – a renúncia do eu para o serviço de amor a Deus e ao homem."



Sábado, 14 de Março de 2015

O Segundo Encontro

“O Meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.” João 15:12 e 13.

“Há maior poder no amor do que jamais se encontrou na censura¹. O amor abrirá caminho por entre barreiras, ao passo que a censura fechará toda entrada da alma.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 94.

Estudo Adicional: *The Signs of the Times*, 29 de janeiro de 1880.

1. MEDO DO CASTIGO – Domingo, 8 de março de 2015

1A | Quando José preparou um banquete para seus irmãos, o que veio primeiro à mente destes? Gênesis 43:16–22

(Gn 37:16-22) 16 Vendo, pois, José a Benjamim com eles, disse ao que estava sobre a sua casa: Leva estes homens à casa, e mata reses, e prepara tudo; porque estes homens comerão comigo ao meio-dia. 17 E o homem fez como José dissera, e levou-os à casa de José. 18 Então temeram aqueles homens, porquanto foram levados à casa de José, e diziam: Por causa do dinheiro que dantes voltou nos nossos sacos, fomos trazidos aqui, para nos incriminar e cair sobre nós, para que nos tome por servos, e a nossos jumentos. 19 Por isso chegaram-se ao homem que estava sobre a casa de José, e falaram com ele à porta da casa, 20 E disseram: Ai! senhor meu, certamente descemos dantes a comprar mantimento; 21 E aconteceu que, chegando à estalagem, e abrindo os nossos sacos, eis que o dinheiro de cada um estava na boca do seu saco, nosso dinheiro por seu peso; e tornamos a trazê-lo em nossas mãos; 22 Também trouxemos outro dinheiro em nossas mãos, para comprar mantimento; não sabemos quem tenha posto o nosso dinheiro nos nossos sacos.

“Sendo conduzidos ao palácio do governador, os irmãos estavam grandemente alarmados, receando ser chamados a dar contas do dinheiro encontrado nos sacos. Pensavam que tivesse sido propositalmente colocado ali, para dar motivo de fazê-los escravos. Em sua aflição, consultaram o mordomo da casa, relatando-lhe as circunstâncias de sua visita ao Egito; e em prova de sua inocência, informaram-no de que haviam novamente trazido o dinheiro encontrado nos sacos, como também mais dinheiro para comprar alimento; e acrescentaram: 'Não sabemos quem tenha posto o nosso dinheiro nos nossos sacos.' (Gênesis 43:22).” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 228.

1B | Como a reação do servo deixa transparecer que José era realmente um missionário no Egito? Gênesis 43:23; Romanos 10:13-15.

(Gn 43:23) 23 E ele disse: Paz seja convosco, não temais; o vosso Deus, e o Deus de vosso pai, vos tem dado um tesouro nos vossos sacos; o vosso dinheiro me chegou a mim. E trouxe-lhes fora a Simeão.

(Rm 10:13-15) 13 Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. 14 Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue? 15 E como pregarão, se não forem enviados? como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam o evangelho de paz; dos que trazem alegres novas de boas coisas.

¹ **Censura:** Neste caso, repreensão, desaprovação, discordância

“Por meio de José, a atenção do rei e dos grandes homens do Egito foi dirigida ao verdadeiro Deus; e, embora se apegassem à sua idolatria, aprenderam a respeitar os princípios revelados na vida e no caráter do adorador de Jeová.” — *Ibidem*, p. 222.

2. UM SONHO CUMPRIDO – Segunda-Feira, 9 de março de 2015

2A | Como José sentiu-se quando viu seu irmão mais novo pela primeira vez em vinte anos? Gênesis 43:24-30.

(Gn 43:24-30) 24 Depois levou os homens à casa de José, e deu-lhes água, e lavaram os seus pés; também deu pasto aos seus jumentos. 25 E prepararam o presente, para quando José viesse ao meio-dia; porque tinham ouvido que ali haviam de comer pão. 26 Vindo, pois, José à casa, trouxeram-lhe ali o presente que tinham em suas mãos; e inclinaram-se a ele até à terra. 27 E ele lhes perguntou como estavam, e disse: Vosso pai, o ancião de quem falastes, está bem? Ainda vive? 28 E eles disseram: Bem está o teu servo, nosso pai vive ainda. E abaixaram a cabeça, e inclinaram-se. 29 E ele levantou os seus olhos, e viu a Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe, e disse: Este é vosso irmão mais novo de quem falastes? Depois ele disse: Deus te dê a sua graça, meu filho. 30 E José apressou-se, porque as suas entranhas comoveram-se por causa do seu irmão, e procurou onde chorar; e entrou na câmara, e chorou ali.

“Quando viu Benjamim com eles, José mal pôde conter seus sentimentos, seu amor fraternal. Deu instruções quanto ao preparo para o jantar com seus irmãos. [...]

Quando José voltou para casa, os irmãos lhe deram o presente em nome de seu pai, e ajoelharam-se perante ele em terra.” — *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, pp. 145 e 146.

“De novo seus sonhos lhe vieram à mente, e, depois de saudar os seus hóspedes, [José] apressou-se a perguntar: 'Vosso pai, o velho de quem falastes, está bem, ainda vive?' 'Bem está o teu servo, nosso pai vive ainda', foi a resposta, enquanto de novo se inclinaram. Então seu olhar repousou em Benjamim, e disse: 'Este é o vosso irmão mais novo de quem me falastes?' 'Deus te abençoe, meu filho'; mas, dominado pelos sentimentos de ternura, nada mais pôde dizer. 'Entrou na câmara, e chorou ali.' (Gênesis 43:27-30).” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 228.

2A | Do que os irmãos de José maravilhavam-se entre si, ao jantarem com José? Gênesis 43:31-33.

(Gn 43:31-33) 31 Depois lavou o seu rosto, e saiu; e conteve-se, e disse: Ponde pão. 32 E serviram-lhe à parte, e a eles também à parte, e aos egípcios, que comiam com ele, à parte; porque os egípcios não podem comer pão com os hebreus, porquanto é abominação para os egípcios. 33 E assentaram-se diante dele, o primogênito segundo a sua primogenitura, e o menor segundo a sua menoridade; do que os homens se maravilhavam entre si.

“José acomodou os irmãos à mesa como era usual quando se conhecia a idade dos comensais², iniciando com o mais velho, de acordo com o seu direito de primogenitura,³ posicionando-os em ordem até o mais novo, como se conhecesse perfeitamente a idade deles. Os irmãos ficaram atônitos com esse ato de José, que, segundo eles pensavam, não podia saber a idade deles.” — *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, pp. 146 e 147.

2c | Por que José procurou "empanturrar" Benjamim na frente de seus irmãos? Gênesis 43:34.

² **Comensal:** Diz-se de cada um dos que comem juntos. Derivação: por extensão de sentido.

Diz-se de indivíduo que habitualmente frequenta e come em casa de outra pessoa.

³ **Primogenitura:** Condição de primogênito. Aquele que nasceu primeiro; o primeiro filho de um casal.

(Gn 43:34) *34 E apresentou-lhes as porções que estavam diante dele; porém a porção de Benjamim era cinco vezes maior do que as porções deles todos. E eles beberam, e se regalaram com ele.*

“Ao enviar uma porção de alimento a cada um de seus irmãos, José enviou a Benjamim cinco vezes mais comida do que para os outros. Fez isso não só para mostrar sua especial consideração pelo irmão Benjamim, mas para testar os outros irmãos, vendo se eles nutriam por Benjamim a mesma inveja que tinham para com ele. Os irmãos pensavam que José não lhes compreendia a língua, e sentiam-se à vontade para conversar entre si na presença dele; assim José tinha uma boa oportunidade de conhecer a verdadeira situação dos sentimentos dos irmãos sem que eles soubessem.” — *Ibidem*, p. 147.

3. PROVA DE AMOR – Terça-Feira, 10 de março de 2015

3A Qual foi a razão de José colocar o copo no saco de Benjamim? Gênesis 44:1-6.

(Gn 44:1-6) *1 E deu ordem ao que estava sobre a sua casa, dizendo: Enche de mantimento os sacos destes homens, quanto puderem levar, e põe o dinheiro de cada um na boca do seu saco. 2 E o meu copo, o copo de prata, porás na boca do saco do mais novo, com o dinheiro do seu trigo. E fez conforme a palavra que José tinha dito. 3 Vinda a luz da manhã, despediram-se estes homens, eles com os seus jumentos. 4 Saindo eles da cidade, e não se havendo ainda distanciado, disse José ao que estava sobre a sua casa: Levanta-te, e persegue aqueles homens; e, alcançando-os, lhes dirás: Por que pagastes mal por bem? 5 Não é este o copo em que bebe meu senhor e pelo qual bem adivinha? Procedestes mal no que fizestes. 6 E alcançou-os, e falou-lhes as mesmas palavras.*

“[José] Desejava ainda prová-los mais, e, antes da partida, ordenou que seu próprio copo de prata fosse escondido no saco do mais moço.

Alegremente partiram para seu retorno. Simeão e Benjamim estavam com eles, seus animais estavam carregados de trigo, e todos sentiam haver escapado em segurança dos perigos que pareciam cercá-los. Todavia, apenas tinham alcançado os arredores da cidade quando foram surpreendidos pelo mordomo do governador, que proferiu a incisiva pergunta: 'Por que pagastes mal por bem?' (Gênesis 44:4).” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 229.

3B Como os irmãos reagiram quando viram o copo dentro do saco pertencente a Benjamim? Gênesis 44:11-13. Por que o servo começou pelo irmão mais velho?

(Gn 44:11-13) *11 E eles apressaram-se e cada um pôs em terra o seu saco, e cada um abriu o seu saco. 12 E buscou, começando do maior, e acabando no mais novo; e achou-se o copo no saco de Benjamim. 13 Então rasgaram as suas vestes, e carregou cada um o seu jumento, e tornaram à cidade.*

“Reis e governadores tinham uma taça da qual bebiam, a qual era considerada seguro detector⁴ de qualquer substância venenosa posta na bebida. [...] ¹E eles [os filhos de Jacó] apressaram-se, e cada um pôs em terra o seu saco, e cada um abriu o seu saco. E [o mordomo de José] buscou, começando no maior e acabando no mais novo; e achou-se o copo no saco de Benjamim.’ (Gênesis 44:11 e 12).

Todos ficaram grandemente surpresos ante essa descoberta; e, para expressar sua terrível angústia, eles rasgaram as vestes, como era costume quando se estava em grande aflição. Benjamim estava

⁴ **Detector:** Aquilo que torna perceptível ou revela a presença de alguma coisa.

mais surpreso e confuso que seus irmãos. Eles voltaram à cidade pesarosos e com medo. Pensavam que a mão de Deus estava contra eles pela iniquidade do passado.” — *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, pp. 147 e 148.

3c | Por que é importante escolher cuidadosamente nossas palavras, mesmo quando nos sentimos confiantes? Gênesis 44:7-10; Mateus 12:36 e 37.

(Gn 44:7-10) 7 E eles disseram-lhe: Por que diz meu senhor tais palavras? Longe estejam teus servos de fazerem semelhante coisa. 8 Eis que o dinheiro, que temos achado nas bocas dos nossos sacos, te tornamos a trazer desde a terra de Canaã; como, pois, furtaríamos da casa do teu senhor prata ou ouro? 9 Aquele, com quem de teus servos for achado, morra; e ainda nós seremos escravos do meu senhor. 10 E ele disse: Ora seja também assim conforme as vossas palavras; aquele com quem se achar será meu escravo, porém vós sereis desculpados.

(Mt 12:36 e 37) 36 Mas eu vos digo que de toda a palavra ociosa que os homens disserem não de dar conta no dia do juízo. 37 Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.

“Segundo os prognósticos⁵ deles, Benjamim estava fadado a uma vida de escravidão. E os temores do pai se cumpririam inteiramente, imaginavam. A injúria havia sobrevindo ao mui amado Benjamim.” — *Ibidem*, p. 148.

4. O AMOR DOS IRMÃOS REVELADO – Quarta-Feira, 11 de março de 2015

4A | Que ato de Judá mostra que os irmãos tinham se arrependido completamente do pecado cometido vinte anos antes? Gênesis 44:14-34; João 15:12 e 13.

(Gn 44:14-34) 14 E veio Judá com os seus irmãos à casa de José, porque ele ainda estava ali; e prostraram-se diante dele em terra. 15 E disse-lhes José: Que é isto que fizestes? Não sabeis vós que um homem como eu pode, muito bem, adivinhar? 16 Então disse Judá: Que diremos a meu senhor? Que falaremos? E como nos justificaremos? Achou Deus a iniquidade de teus servos; eis que somos escravos de meu senhor, tanto nós como aquele em cuja mão foi achado o copo. 17 Mas ele disse: Longe de mim que eu tal faça; o homem em cuja mão o copo foi achado, esse será meu servo; porém vós, subi em paz para vosso pai. 18 Então Judá se chegou a ele, e disse: Ai! senhor meu, deixa, peço-te, o teu servo dizer uma palavra aos ouvidos de meu senhor, e não se acenda a tua ira contra o teu servo; porque tu és como Faraó. 19 Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes vós pai, ou irmão? 20 E dissemos a meu senhor: Temos um velho pai, e um filho da sua velhice, o mais novo, cujo irmão é morto; e só ele ficou de sua mãe, e seu pai o ama. 21 Então tu disseste a teus servos: Trazei-mo a mim, e porei os meus olhos sobre ele. 22 E nós dissemos a meu senhor: Aquele moço não poderá deixar a seu pai; se deixar a seu pai, este morrerá. 23 Então tu disseste a teus servos: Se vosso irmão mais novo não descer conosco, nunca mais vereis a minha face. 24 E aconteceu que, subindo nós a teu servo meu pai, e contando-lhe as palavras de meu senhor, 25 Disse nosso pai: Voltai, comprai-nos um pouco de mantimento. 26 E nós dissemos: Não poderemos descer; mas, se nosso irmão menor for conosco, descereis; pois não poderemos ver a face do homem se este nosso irmão menor não estiver conosco. 27 Então disse-nos teu servo, meu pai: Vós sabeis que minha mulher me deu dois filhos; 28 E um ausentou-se de mim, e eu disse: Certamente foi despedaçado, e não o tenho visto até agora; 29 Se agora também tirardes a este da minha face, e lhe acontecer algum desastre, fareis descer as minhas cãs com aflição à sepultura. 30 Agora, pois, indo eu a teu servo, meu pai, e o moço não indo conosco, como a sua alma está ligada com a alma dele, 31 Acontecerá que, vendo ele que o moço ali não está, morrerá; e teus servos farão descer as cãs de teu servo, nosso pai, com tristeza à sepultura. 32 Porque teu servo se deu por fiador por este moço para com meu pai, dizendo: Se eu o não tornar para ti, serei culpado para com meu pai por todos os dias. 33 Agora, pois, fique teu servo em lugar deste moço por escravo de meu senhor, e que suba o moço com os seus irmãos. 34 Porque, como subirei eu a meu pai, se o moço não for comigo? para que não veja eu o mal que sobrevirá a meu pai.

(Jo 15:12 e 13) 12 O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. 13 Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.

⁵ **Prognóstico:** Suposição, baseada em dados da realidade, sobre o que deve acontecer; previsão.

“Judá disse aos irmãos que Deus havia lhes descoberto a iniquidade de vender seu irmão no Egito, e estava então devolvendo a eles suas transgressões, permitindo que também se tornasse escravos. José se recusou a aceitar todos eles como servos, conforme a declaração de Judá. [...] Judá falou com José à parte dos demais, e lhe relatou a relutância do pai em deixar Benjamim ir com eles ao Egito, e do penhor de si próprio como garantia por Benjamim – se ele não levasse o mais novo de volta ao pai, carregaria a culpa para sempre. Suplicou eloquentemente em favor do pai, relatando a grande dor deste ao perder José e dizendo que Benjamim era tudo o que havia restado da mãe a quem seu pai amara, e que, se Benjamim fosse separado do pai, este morreria, pois sua vida estava atada com a vida do moço. Judá ofereceu-se então, de maneira nobre, para se tornar escravo em lugar do irmão, pois ele não poderia reencontrar o pai sem Benjamim.” — *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, pp. 148 e 149.

4B | Depois do apelo feito por Judá para isentar Benjamim e poupar o pai da dor, o que José foi compelido a fazer? Gênesis 45:1 e 2.

(Gn 45:1 e 2) 1 Então José não se podia conter diante de todos os que estavam com ele; e clamou: Fazei sair daqui a todo o homem; e ninguém ficou com ele, quando José se deu a conhecer a seus irmãos. 2 E levantou a sua voz com choro, de maneira que os egípcios o ouviam, e a casa de Faraó o ouviu.

“José estava satisfeito. Havia provado seus irmãos e visto neles os frutos do verdadeiro arrependimento por seus pecados; e foi tão profundamente afetado por isso que não pôde mais esconder seus sentimentos. Pediu para ficar a sós com os irmãos. Deu vazão aos sentimentos por longo tempo reprimidos, e chorou em alta voz.” — *Ibidem*, p. 149.

4c | Por que os irmãos de José ficaram "pasmados ante" a revelação feita por ele? Gênesis 45:3 e 4.

(Gn 45: 3 e 4) 3 E disse José a seus irmãos: Eu sou José; vive ainda meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, porque estavam pasmados diante da sua face. 4 E disse José a seus irmãos: Peço-vos, chegai-vos a mim. E chegaram-se; então disse ele: Eu sou José vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.

“Seus irmãos ficaram imóveis, mudos de temor e espanto. Era governador do Egito seu irmão José, aquele irmão a quem invejavam e teriam matado, e que finalmente venderam como escravo! Todos os seus maus-tratos a esse irmão passaram diante deles. Lembraram-se como tinham lhe desprezado os sonhos, e agido para impedir o seu cumprimento. Haviam, contudo, desempenhado o seu papel no cumprimento desses sonhos; e agora que estavam completamente em seu poder, vingar-se-ia ele indubitavelmente⁶ do mal que tinha sofrido.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 230.

5. PERDÃO: UMA CURA – Quinta-Feira, 12 de março de 2015

⁶ **Indubitavelmente:** Incontestavelmente, indiscutivelmente; que não pode ser posto em dúvida.

5A | Como José demonstrou que se preocupava com os sentimentos dos irmãos, e que os havia perdoado? Gênesis 45:5.

(Gn 45:5) 5 Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos pese aos vossos olhos por me haverdes vendido para cá; porque para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós.

“Quando viu a confusão dos irmãos, José disse-lhes: 'Peço-vos, chegai-vos a mim. E chegaram-se. Então, disse ele: Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.' (Gênesis 45:4). Ele generosamente procurou tornar aquela ocasião o mais tranquilizadora possível para seus irmãos. Não tinha desejo de aumentar-lhes o embaraço, censurando-os. Sentia que eles já haviam sofrido o suficiente por sua crueldade para com ele, e esforçou-se por confortá-los.” — *The Spirit of Prophecy*, vol. 1, p. 150.

5B | Qual é a única maneira por que qualquer relacionamento pode ser curado e restaurado? Mateus 18:21 e 22; Colossenses 3:12 e 13. Qual é a maior pedra de tropeço à restauração? Provérbios 13:10.

(Mt 18:21 e 22) 21 Então Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete? 22 Jesus lhe disse: Não te digo que até sete; mas, até setenta vezes sete.

(Cl 3:12 e 13) 12 Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade; 13 Suportando-vos uns aos outros, e perdoadando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também.

“É sempre humilhante ver seus próprios erros apontados. Ninguém deveria tornar a experiência mais amarga por desnecessárias censuras. Ninguém já foi conquistado por meio de repreensão; mas muitos têm sido assim repelidos, sendo levados a endurecer o coração contra a convicção. Um espírito brando, um comportamento gentil e cativante, pode salvar o errante e encobrir uma multidão de pecados.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), p. 166.

“Se o orgulho e o egoísmo fossem colocados de lado, cinco minutos bastariam para remover a maioria das dificuldades. Anjos têm sido ofendidos, e Deus, desagradado, pelas horas que são gastas em justificação do eu.” — *Early Writings* (Primeiros escritos), p. 119.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO – Sexta, 13 de março de 2015

1. O que acontecerá aos que estão à nossa volta se deixarmos nossa luz brilhar, como fez José?
2. Explique por que José ainda estava receoso de confiar em seus irmãos.
3. Por que José ordenou que o copo fosse colocado no saco que era de Benjamim?
4. Como José soube que seus irmãos haviam mudado?
5. Quem ou o que é a maior pedra de tropeço à reconciliação?